

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboiera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A NIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

O MINISTRO DO INTERIOR DEU POSSE AO NOVO GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO

A fim de dar posse ao novo governador civil de Aveiro, coronel de aeronáutica, Dias Leite, esteve no dia 18 em Aveiro o sr. ministro do interior, engenheiro Canela de Abreu, que se fazia acompanhar do seu chefe de gabinete.

Na gare da estação o ilustre membro do governo, recebeu os cumprimentos dos srs. governador civil substituto, dr. António Fernando Marques, presidente da Câmara Municipal, dr. Alvaro Sampaio, presidente da comissão distrital da U. N., coronel Gaspar Ferreira, delegado do I. N. T. P., dr. António Amaral e comandantes das unidades militares, da G. N. R. e P. S. P., etc.

Depois do almoço íntimo no Arcádia Hotel, o sr. engenheiro Canela de Abreu presidiu ao acto de posse que se realizou pelas 15 horas, no salão nobre do governo civil e com a presença das entidades oficiais da cidade e do distrito e de grande número de oficiais da aviação militar.

RADIODIFUSÃO

Para satisfazer o Plano de Copenhague, segundo o qual as emissoras dos países da região europeia de radiodifusão desde o último dia 16 do corrente alteraram as frequências em que até aqui têm funcionado, para os novos comprimentos de onda que lhes foram atribuídos no referido Plano, que têm por finalidade a melhoria das actuais condições de recepção.

Por isso, de harmonia com o que ficou estabelecido, as estações de onda média da Emissora Nacional passarão a funcionar nas seguintes frequências:

Lisboa I, 719 kc/s — 417 metros; Lisboa II, 1.061 kc/s — 283 metros; Emissor Regional do Norte, 755 kc/s — 397 metros; Emissor Regional de Coimbra, 1.367 kc/s — 219 metros; e Emissor Regional do Sul, 1.484 kc/s — 202 metros.

FEIRA DE MARÇO

Abriu hoje em Aveiro a tradicional Feira de Março, que costuma chamar à cidade grande afluência de povo.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

Piscatória ou turística?

Através da imprensa, tivemos há dias conhecimento de que a Câmara da Murtosa, solicita a quem de direito a delimitação de uma zona na praia da Torreira para destino exclusivo do Turismo.

Publicamente, nada se disse sobre o local da demarcação desejada, mas, dizem-nos aqui ao ouvido, e nós acreditamos, de que na petição feita em nome daquilo a que se chama Turismo, vai, ou foi, já demarcada a área que se pretende.

A Câmara que, a nosso ver, toma neste caso o papel que à Junta de Turismo pertence, procura certamente ir ao encontro do desejo manifestado por um determinado sector de veraneantes.

Porém, e aqui vai o nosso reparo, esse determinado está longe do número constituído pelos trabalhadores do mar, que são, afinal, os únicos elementos que até hoje têm dado a vida — numa vida inteira — à Torreira, praia essencialmente piscatória, como tantas outras existentes na costa portuguesa.

As companhias que na Torreira laboram, têm todas os seus apetrechos de pesca instalados à ilharga da Avenida Hintze Ribeiro, e é na área

fronteiriça, e do redor desta, que as suas actividades se desenvolvem. Mais ainda; entre o mar e a Ria, somente aquela avenida existe como via para a circulação dos carros que transportam o pescado.

Deslocar, por obrigação, as suas actividades para longe do seu centro vital, forçando todos os seus trabalhadores, homens e mulheres, a palmilharem diariamente sobre a movediça areia mais uma porção de quilómetros em proveito único de tão poucos, parece-nos altamente errado.

Aqui cabe recordar um adágio, bastante velho:

— *Nada mais prejudicial a quem trabalha do que a presença dos que nada fazem.*

Para os que desejam repouso, e o melhor repouso é não ser incomodado, *nem incomodar os outros*, não faltam na Torreira locais aprazíveis, frente ao mar, ou frente à Ria, com muito sol ou com fresca sombra. E quanto mais longe dos locais onde se trabalha, melhor.

Se o local pedido se destina aos banhistas, só para que estes ali tomem banho, mais grossa é a asneira, pois que a traição do mar não escolhe

dia nem local para no seu regaço colher as suas vítimas. Às autoridades marítimas, cabe, periodicamente, a designação do local apropriado.

Mas isto não é tudo. A parte a beleza inconfundível do panorama que a Ria nos oferece, O QUE É QUE A TORREIRA TEM para atrair o visitante? Tirem-lhe a faina da pesca, e... *nada ficará!* A pesca, naquele mar, é o atractivo supremo. Quando dizemos — *vamos ver o mar...*, melhor diríamos — *vamos ver a pesca!*

E porque assim é, veja-se a multidão de curiosos que ao mar se chega tanto para assistir à partida e chegada dos barcos, como para ver a recolha da rede, cujo saco tanto pode dar alegria como profunda tristeza aos que constantemente arriscam a vida para o seu parco sustento e bom sustento dos outros.

Não! Essa coisa de sacrificar os que trabalham ao belo prazer dos que nada fazem, não! Não está certo! A beira-mar, deverá continuar a ser, em toda a sua extensão, o que sempre foi: Essencialmente piscatória!

Afonso Pereira de Carvalho.

ECOS & NOTICIAS

UM ESTUDO

Pelo sr. Dr. Cristiano Rodrigues Nina, nosso ilustre conferencista e médico competentíssimo foi apresentado no dia 7 do corrente, na Sociedade das Ciências Médicas, em Lisboa, um seu estudo — que deseja continuar — sobre muitos casos de febre tifoide tratados com cloromicetina, sendo de opinião que se associe àquele medicamento a empregar em tais casos a vacina T. A. B. com o que obteve bons resultados e um reduzido custo do tratamento.

HORA DE VERÃO

De acordo com as disposições do decreto-lei n.º 37.048, de 7 de Setembro de 1948, que estabeleceu a hora legal, os relógios devem ser adelantados sessenta minutos às 2 horas do dia 2 de Abril próximo, domingo de Ramos, no continente e nos arquipélagos dos Açores e Madeira. A's 3 horas de domingo 1 de Outubro voltar-se-á à normalidade.

«GRALHAS»

O artigo «Prémio Nobel», da autoria do nosso apreciado colaborador S. de Oliveira Ramos, publicado no último número do «Ecos», safu com algumas «gralhas» que, como tantas outras, aparecem sempre quando menos são desejadas.

Creemos, todavia, que não escaparam à perspicácia ou boa observação dos nossos leitores. Que estes, e o autor, nos desculpem!

Notas do meu canhenho

Homenagem justíssima

Que saibamos, Cacia não se manifestou ainda sobre a constituição de uma comissão que a vá representar (como outras freguesias do concelho e muitas do distrito já o fizeram) na festa de homenagem que em breve se vai realizar, em Aveiro, ao célebre professor e eminente cientista Dr. Egas Moniz, a quem acaba de ser concedido o prémio Nobel. A nossa não deve esquecer que pertence à mesma região desse ilustre homem de ciência e, por tal, deve começar a preparar-se também na colaboração que é seu dever dar à comissão distrital organizadora dessa homenagem. Mostrará, com isso, saber que tudo o que diga respeito à região diz respeito a si própria, ligadas como estão aldeias e lugares. Que se comece, pois, e já a tratar disso; pois a nossa freguesia não pode ficar alheia a essa manifestação de simpatia, de apreço e de reconhecimento que o nosso distrito vai dedicar a um dos seus filhos a quem todo o país muito deve.

Um caciense alfacinha.

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

NOTICIAS LOCAIS

Sociedade Columbófila da

Casa do Povo de Cacia

Na reunião da Federação Portuguesa de Columbófila, realizada a 14 de Fevereiro último, foi autorizada a constituição da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia.

Foi já constituída a sua direcção, que ficou agregada à Casa do Povo, com os seguintes corpos gerentes:

Assembleia geral — Presidente, Ventura Rodrigues Soares; vice-presidente, Luís Pereira Gomes; 1.º secretário, António Rodrigues Soares; 2.º secretário, António Pereira de Melo.

Direcção — Presidente, Manuel Pereira da Silva; secretário, Manuel Nunes Ribeiro; tesoureiro, Carlos Valente Cordeiro; vogais, António Simões Cordeiro e José Cordeiro de Jesus.

Conselho fiscal — Presidente, Manuel da Costa Júnior; secretário, Gonçalo António da Cunha; relator, José Pereira Sona. Conselho técnico — Presidente, Manuel Pereira Gomes; secretário, Agostinho Soares da Costa; vogal, Florindo Dias Teixeira Ramos.

Esperamos que a nova organização desportiva desta freguesia frutifique e prossiga nos concursos columbófilos, a que há tempos deram início vários amadores agora ligados a esta instituição.

Para conhecimento dos interessados se comunica que se encontram em distribuição as anilhas oficiais de 1950, na loja do sr. José Cordeiro de Jesus.

Encorporação de recrutas

Do dia 10 a 12 do corrente mês, encorporaram-se os seguintes recrutas da nossa freguesia:

De Cacia: — António Luís Marques, na Escola Prática de Engenharia, em Taikos; e António Nunes da Silva, em Cavalaria 5, em Aveiro.

De Sarrazola: — Eduardo Marques Pardinha e Manuel Bastos Neto, em Cavalaria 5, em Aveiro.

— E do dia 24 a 26 do corrente, devem encorporar-se mais os seguintes:

De Cacia: — Jacinto Ventura da Silva e Samuel Martins Valente, ambos na Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas.

Do Cabeço: — Manuel Maria da Costa Simões, em Artilharia 2, em Coimbra.

De Sarrazola: — Abílio Pereira da Silva e Manuel Maria Ribeiro de Moraes, em Artilharia 2, em Coimbra; Fernando Rodrigues Lopes, no 1.º Grupo de Companhias de Subsistências, na Póvoa do Varzim; Manuel Maria da Silva Couto, na Escola Prática de Infantaria, em Mafra; e Manuel Pereira da Silva, na Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas.

De Vilarinho: — António Lopes dos Santos Teixeira, em Artilharia 2, em Coimbra; e António Maria Gomes, no 1.º Grupo de Companhias de Subsistências, na Póvoa do Varzim.

Arménio Euzébio Pereira da Costa, do Cabeço; e Carmindo Dias Vigarinho, de Cacia; deverão apresentar no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, em Aveiro, até ao dia 31 de Março corrente, um selo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra (20\$00) e duas foto-

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º

(Bairro Alvalade)

LISBOA

grafias no formato de 3x4, no verso das quais devem indicar a lápis o seu nome e freguesia, porque foram dispensados de militar. Se o não fizerem dentro do referido prazo, terão de assentar praça no próximo ano.

'AMOR ETERNO' Carteira Elegante

(Continuação)

A manhã passara-se ali, ora a mostrar ao amigo velhas recordações que o faziam voltar, com saudade, aos tempos idos ora a explicar-lhe a que viver da aldeia, tão diferente do de Lisboa, como a água do vinho, a fazer-lhe crer da muita saúde que aquela gentinha tinha para dar e vender ou a convencê-lo de que nada havia de melhor do que aquilo mesmo que ele via e ia sentindo, pouco a pouco.

«Olha o Zé Felix, homem. Rijo e valente que nada há que o tolha, moléstia que o vergue ou dor que o consuma. Repara na minha Luiza e na minha filha, — que não é por ser minha filha, benza a Deus — em todas estas mulheres do campo a quem muitos ingênuos dos grandes meios tratam, por desdém, de saioias, mas que metem num chinelo as da cidade. Só em vermos-lhes as cores, Ernesto, nos regalamos e nos envaidecemos. E falas tu, meu amigo, tantas vezes de Lisboa».

«Lisboa»... — ia o Ernesto a contar.

«Já sei é a tua terra — interrompera o tio João. Nem eu te levo a mal o desabafo. Lisboa, é aquela ilusão que nós alimentamos até a conhecer por dentro e por fora; é aquele sonho doirado que nos embaça e nos arrasta por salões de luxo, pela calada da noite ou por casas de chá àquela hora em que as Fífis e as Totós traçam a perna e fumam o seu Camel, provocando-nos; é aquele erro perpétuo que nos leva a cabarets e dancings que nos dão a impressão de gozarmos ao passo dolente de um tango de Canaro, com uma mulher nos braços, muito agarrada a nós. Lisboa, é aquela cidade que nos incita a calcorrear ruas e vielas que não sabemos onde vão dar ou a passear em becos e avenidas das quais só conhecemos o piso; é aquele iman que nos atrai não sei se por uma simples viagem de eléctrico que, muitas vezes, não chega à de uma feita num nosso típico carro de lavoura se pela ideia que chegamos a ter de que só aquilo é um mundo onde nada falta. Lisboa, caro Ernesto, é um mistério e um engano. Quanto não valem mais paraísos destes?».

«Lisboa, é sempre Lisboa, João. E a prova é que toda a gente só quer Lisboa, só ambiciona Lisboa, mesmo a desta tua terra. Tu, por exemplo...»

«Não digas isso, Ernesto. A vida é que nos obriga a procurar o sítio onde possamos adquirir o necessário para vivermos. Fosse esta minha aldeia querida um meio de aqui poder reter os seus filhos, garantindo-lhes o essencial para eles e os seus passarem os dias (e a muito, como vez, não vão as suas aspirações) e eu afianço-te que nenhum deles tentaria, sequer, voltar-lhe as costas, quantas e quantas vezes sujeitando-se ao pior e suportando as maiores «freimas» por essas terras além».

Na eira, junto ao poço, coberta de gravetos de salgueiros, a Maria estendia a roupa molhada. No charco do pátio, rente à cozinha, bicavam os galináceos à procura de migalhas. O Ernesto que deixara o amigo no estudo duma cobertura para o poço — não fosse o diabo tecê-las nalgum desastre — abeirara-se de Maria.

«Pelo que vejo, já hoje lavou roupa, Maria».

«É verdade, senhor Ernesto. O dia, para nós, começa mal canta o galo na capoeira e apenas soam as Trindades na torre. Deus ajuda o que madruga, senhor».

«Bravo! Bravo!»

(Continua)

Um cacense alfacinha.

Fizeram anos:

No dia 16 fez 20 anos o sr. Fernando Martins Matos, filho da sr.^ª Margarida Martins Simões, residente em Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 25, as galantes gêmeas Maria Helena e Aurora Cunha Morgado, colhem 17 primaveras, filhas do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.^ª D. Maria do Rosário Cunha Morgado, de Esqueira e laboriosos industriais de padaria em Aveiro; o sr. Manuel Pereira Quaresma, 19 anos, filho do sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.^ª D. Jacinta Pereira Quaresma, de Cacia e considerados industriais de padaria na Barquinha; a sr.^ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, 55 anos, esposa do sr. Manuel Albino Pereira Felix, da Quinta e benquitos industriais de padaria em Alhandra; e o interessante António Pedro Nunes de Carvalho, completou 5 anitos, filho do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.^ª D. Judite Nunes de Carvalho, activos industriais de padaria em Lisboa.

— Amanhã, 26, o sr. António dos Santos Calado, da Póvoa e panificador em Algés; a sr.^ª D. Carlota Dorinda Borges, 27 anos, filha do bom cacense sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.^ª D. Rosa Maria Borges, benquitos industriais de padaria em Lisboa; o menino Ismael da Silva Rocha, 6 anitos, filho do sr. José Rocha e de sua esposa sr.^ª D. Rosa da Silva Rocha, de Mataduchos e residentes em Lisboa; a sr.^ª Maria Nunes da Silva Almeida, 57 anos, das Roçadinhas de Cacia; e o sr. Armando da Costa Bartolomeu, digno carteiro de Cacia.

— No dia 27, a menina Maria de Lourdes da Silva Campos, colhe 19 primaveras, filha do bom angejense e empregado da Carris em Lisboa sr. Anastácio Augusto de Campos e de sua esposa sr.^ª D. Deolinda Conceição da Silva Campos, residentes na capital; a outra gentil menina Maria Madalena Gamelas Matias, colhe 17 floridas primaveras, de S. Bernardo, irmã dos srs. António e José Matias, estimados proprietários da Ourivesaria Matias & Irmão, Ld.^ª, de Aveiro; a sr.^ª D. Júlia Nunes da Silva Matos, 22 anos, esposa do sr. Alvaro Monteiro Mendes e filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.^ª D. Maria Nunes da Silva Matos, de Cacia e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e a sr.^ª Ilda Antónia da Silva Costa, 38 anos, esposa do sr. Manuel da Costa Júnior, muito digno fiscal da Junta Autónoma das Estradas, em Arouca, que no dia 29 festejam o 15.^º aniversário do seu filho Constantino da Silva Costa, residentes de Sarrazola.

— Em 28, o sr. Lizandro Nunes Marques, de Taboeira e laborioso industrial de padaria em Lisboa.

— Em 30, o sr. Armando Mateus Lopes, 36 anos, do Fontão e residente em Lisboa; o sr. Francisco António Valente Reis, 70 anos, sogro do sr. Raúl de Azevedo, estimados angejenses residentes na capital; e a menina Maria Leonor Sousa da Silva Castro, colhe 14 risonhas primaveras, filha do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.^ª D. Eleuzinda Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

— E em 31 de Março corrente, o sr. João Baptista Pinto Bastos, 26 anos, hábil fundidor das fábricas «Alba», de Albergaria-a-Velha; e o sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, 43 anos, do Paço e laborioso industrial de padaria em Alcobaça.

O «Ecos de Cacia» deseja a todos os aniversariantes muitas felicidades.

De Angeja

Associação Instrução e Recreio Angejense.—Sob a presidência do sr. Dr. Silvano Gonçalves de Sousa, reuniu-se assembleia geral desta prestante colectividade de recreio, para prestação de contas do ano de 1949 e eleição dos corpos gerentes que devem funcionar no corrente ano.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura do relatório de 1949 que acusa a receita de 8.507\$50 e a despesa 8.173\$80, sendo o saldo de 333\$70 para o corrente ano. Em seguida procedeu-se à eleição dos corpos gerentes que devem funcionar no corrente ano, que deu o seguinte resultado:

Assembleia geral—Presidente, Dr. Silvano Gonçalves de Sousa; vice-presidente, Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha; 1.^º secretário, Adelino Nogueira Souto; 2.^º secretário, José Nunes da Silva Reis.

Direcção—Presidente, Manuel Alves da Silva; secretário, Manuel Maria Nogueira Trindade; tesoureiro, Juvenal Marques da Silva; vogais, José Maria Tavares da Silva, Manuel Maria Dias Nogueira, Francisco Rodrigues Bastos e Manuel Simões Dias; suplentes, Armando Fontoura de Lima e Manuel Maria da Silva Pinho.

Conselho Fiscal—Dr. Arménio Martins, Manuel Maria Teixeira e Vasco Marques da Silva; suplentes, Manuel da Silva Godinho e Oscar Nunes Branquinho.

Que a nova direcção se não poupe a esforços pelo engrandecimento e bom nome da nossa Associação.

Teatro.—No palco da Associação Instrução e Recreio Angejense realizou-se no último domingo um interessante espectáculo promovido pelo Grupo Cénico da Banda do Grupo Musical Caciense em benefício do seu cofre associativo, sendo levado à cena um deslumbrante programa que, apesar da hora tardia em que principiou o espectáculo, foi cumprido à risca, o que o fez prolongar até cerca das 2 horas do dia seguinte. Esse programa constava do empolgante drama em 1 acto *Bandidos*; da comédia em 2 actos *Um sarilhão dos diabos*; do entre-acto cómico *Facadas só à traição* e um esplêndido acto de variedades composto de 12 números qual deles o mais interessante. Sobre o desempenho dos respectivos amadores, diremos que todos eles se desempenharam dos seus papéis cabalmente, tendo sido entusiasticamente aplaudidos e bisados vários números.

O espectáculo foi abrilhantado por uma orquestra privativa do Grupo que nos intervalos e durante o espectáculo executou vários números do seu repertório, sendo muito aplaudido.

Por esta interessante recita, que constitui um verdadeiro triunfo artístico, felicitamos afectuosamente a Direcção do Grupo e todos os seus componentes, especializando Manuel da Costa Júnior, pelo *avontade* com que pisava o palco no desempenho dos seus papéis, principalmente o de *Pernales* no respectivo drama.

Anos.—No dia 23 passou o 34.^º aniversário do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Camilo Rodrigues, muito digno fiscal da Companhia de Tabacos, em Lisboa.

—E no dia 30 colhe 15 primaveras a gentil menina Maria Tereza Benção Nogueira Souto, filha do digno regedor desta freguesia e nosso bom amigo sr. Adelino Nogueira Souto e de sua esposa sr.^ª Emília Rodrigues Teixeira Souto, acreditados comerciantes da nossa praça.

Felicitamos os aniversariantes.

De Sarrazola

ANOS.—No dia 30 faz 22 anos o sr. António Maria Dias, militar na Escola Prática de Engenharia em Tancos.

—E a menina Vitória Duarte Pereira, deste lugar, colhe 22 primaveras.

Felicitamos os aniversariantes.

De Verdemilho

Festival.—Neste lugar e sob a organização dos srs. António Vieira Martinho, Carlos Moreira, Júlio Nunes Vieira e outros, efectuou-se a no próximo domingo de Pascoela, dia 16 de Abril, à tarde, no largo junto da Estrada Nacional, um grandioso festival, no qual colaborarão as tão afamadas e conhecidas orquestras jazz bairradinas «Os Perús», do Troviscal e os «Melros», de Covões.

Como é a primeira vez que estas duas orquestras se defrontam neste lugar, ansiosamente aguardamos esse dia, esperando que uma larga concorrência nos visite.

Sendo de prever um grande encargo que a referida comissão enfrentará, bom seria que os nossos conterrâneos soubessem contribuir em auxílio desta iniciativa.

Doente.—Vai experimentando sensíveis melhoras o nosso amigo sr. José Rodrigues Madail, digno funcionário da Intendência de Pecuária em Aveiro, que durante algum tempo requereu os maiores cuidados clínicos.

Desejamos-lhe o seu rápido restabelecimento.

Jornais diários.—Sob a representação do sr. João Neves, a agência local dos principais jornais diários do país acaba de ser aumentada com os jornais «Diário de Notícias» e «Mundo Desportivo», de Lisboa.—C.

De Azurva

Falecimento.—Acabou por se finar no dia 8 do corrente, depois de termos enviado a nossa última correspondência para este jornal, o menino Américo Gonçalves de Almeida, que contava apenas 9 anos de idade e sofria horivelmente do ataque de meningite que o vitimou.

Era filho do sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.^ª Ana Gonçalves de Almeida, proprietários deste lugar, a quem, bem como aos demais doridos, enviamos sentidos pêsames.

O seu funeral teve um largo acompanhamento, do qual faziam parte as crianças deste lugar.

O indito moço seguiu a sepultar no cemitério de Esqueira, deixando uma grande saudade nos pais e pessoas amigas, que lhe ofereceram 5 coroas e 12 bouquets, com sentidas dedicatórias.

Ave desconhecida.—Foi abatida há semanas na Albufeira, pelo sr. António Nunes de Oliveira, uma ave desconhecida no nosso meio.

Anos.—No dia 11 fez 20 anos o sr. Manuel Tavares da Silva, filho do sr. Silvério Nunes da Silva e de sua esposa sr.^ª Rosa Tavares, acreditados comerciantes em Alcabièche.

Felicitamo-lo.—C.

Da Póvoa e Paço

NASCIMENTO.—No dia 8 do corrente, com um parto cheio de felicidade, deu à luz um robusto bebé do sexo masculino a sr.^ª Elvira da Cruz dos Santos, esposa do sr. Artur Pinto de Sousa, hábil artista fundidor em Aveiro e moradores nas vielas da Póvoa.

RETIRADAS.—Retirou para Vilar Formoso, acompanhada de sua filha, a sr.^ª Silvínia Soares de Almeida, que foi para junto de seu marido sr. Manuel Rodrigues Neto, que também há poucos dias retirou para aquela localidade, onde tomou sociedade numa padaria.

—Esteve uns dias na Póvoa, vindo de Alhandra e já seguiu a empregar-se na panificação do Estoril, o sr. José da Cunha Ramos.

—Também retirou da Póvoa o sr. José Valente dos Santos, que se foi empregar na panificação de Lisboa.

De Taboeira

Casamento.—No domingo realizou-se na capela de Santa Maria Madalena o casamento da menina Umbelina de Jesus, de 32 anos, filha da sr.^ª Maria Marques Dias e de seu falecido marido Manuel Fernandes Romão, deste lugar, com o sr. Baltazar Rodrigues de Almeida, de 45 anos, viúvo, natural do concelho de Oliveira de Frades e residente no Paço.

Foram padrinhos do novo casal o sr. Artur Pereira dos Santos e sua esposa sr.^ª Emília Marques Dias, bons proprietários e comerciantes deste lugar.

Ao novo casal, que fixou residência no Paço, desejamos muitas felicidades.

Acidente no trabalho.—Quando o sr. António Maria Simões Pinto, semeava batata, saltou uma falha de aço da enxada com que cavava, que se foi alojando no olho direito. Conduzido ao consultório do sr. dr. Tomaz de Aquino, este médico extraiu-lhe a referida falha, sem que felizmente, ficasse com qualquer defeito na vista.

Anos.—No dia 18 do corrente, completou 35 anos a sr.^ª Valdomira de Oliveira Lares, aqui residente, esposa do sr. Ernesto Marques Carvalho, estimado panificador em Lisboa.

—No dia 25 faz 66 anos o sr. António Rodrigues Migueis.

—No dia 27 faz 23 anos o sr. José Marques Carvalho, panificador em Coimbiões e ora entre nós.

—E no dia 30 a sr.^ª Maria José Marques Baptista, faz 54 anos, esposa do sr. João Domingos Carvalho.

Muitos parabéns a todos.—C.

De Vilarinho

NASCIMENTOS.—Teve um duplo parto, dando à luz um casal de robustos bebés, a sr.^ª Ana Alves Ferreira, residente neste lugar, esposa do sr. José Nunes dos Santos, empregado de padaria em Lisboa.

—Deu à luz um menino a sr.^ª Irene Almeida, esposa do sr. Basílio Dias de Almeida, deste lugar.

—Também teve um menino a sr.^ª Graçinda da Costa Gaspar, esposa do sr. José António Lopes da Cruz.

As parturientes e os recém-nascidos encontram-se de boa saúde.

Club Recreio Caciense

TEATROS

Hoje, dia 25 e amanhã, 26

o grande artista transformista Silva Lisboa, apresentará dois sensacionais espectáculos da sua especialidade.

Se precisa d'olhos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Ruz de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

GASAS

Por efeito de partilhas, vende-se o prédio que foi de Maria José Nunes da Silva, na rua José Luciano de Castro, 98 a 102—Esqueira (Aveiro), tendo muito terreno anexo todo cercado a vinha, poços com água, engenho de ferro, etc.

Pode ser visto todos os dias. Dirigir aos herdeiros daquela no mesmo.

(43)

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Grandes e Imponentes Festas

em honra da milagrosa

N. S. RA DE ALUMIEIRA

NOS DIAS 8, 9, 10 E 11 DE ABRIL DE 1950

nos pitorescos e aprazíveis lugares de

Mataduchos e Alumieira

3 BANDAS DE MÚSICA 3

MUSICAL DE TRAVASSÔ ■ BINGRE DE CANELAS ■ UNIÃO DE S. JOÃO DE LOURE

Imponentes Solenidades Religiosas ■ Majestosa Procissão

Grandioso Arraial Nocturno ■ Um Rancho em exibição

Lindíssimas ornamentações e iluminações à moda do Minho ≡ 4 pirotécnicos em despique

PROGRAMA

DIA 8

Pelas 10 horas, uma salva de morteiros anunciará a Aleluia, ao mesmo tempo que indica a todos os moradores destas duas encantadoras terras, o início das festas. É a festa de Nossa Senhora de Alumieira que o nosso povo venera, que põe uma nota de alegria em todas as gentes. É preciso alindar as casas e preparar as coisas para deslumbrar os milhares de forasteiros que sempre aqui acorrem. É este o dia adequado.

DIA 9

Durante toda a manhã, reventarão estridentes foguetes pelos ares, num prelúdio de festa, sonoro e estonteante.

A's 14 horas o juiz irá com os mordomos e mais colaboradores da festa, até ao Olho d'Água, fazer a guarda de honra à **BANDA VELHA UNIÃO SANJOANENSE**, de S. João de Loure, que, entre foguetes, ali lançará para o ar os seus primeiros acordes. Seguidamente, proceder-se-á ao costumado peditório das devoções. Entretanto, já as ruas adjacentes à capela estarão artisticamente ornamentadas, cheias de bandeirolas e flores e arcadas garridas, obra de arte do sr. António Maria da Costa, de Avanca, que pela primeira vez aqui vem.

E, com as ruas alindadas, com barulhos agradáveis de música, com foguetes a estoirar no espaço, e com alegria em tudo e em todos, a festa continuará.

DIA 10

Pelas 7 horas, chegada da afamada **BANDA DE TRAVASSÔ**, que irá assistir à missa primeira, seguindo depois a percorrer as ruas principais dos dois lugares, em cumprimento de Boas Festas, aos seus habitantes.

A's 11 horas, terão início as festividades religiosas, com todo o rigor litúrgico, na alvinente ermida onde se venera a Nossa Senhora de Alumieira, hábilmente armada de gala e resplandescente de lumes e flores artisticamente colocadas por hábeis e delicadas mãos das gentis mordomas, de lindo palminho de cara, que maior brilho darão à festa.

Na missa solene a grande instrumental, colaborará a esplendida orquestra da referida Banda de Travassô. Ao Evangelho, o notável orador sacro rev. P.º Mário Sardo, professor do Seminário de Aveiro, prègará uma eloquente oração alusiva à Virgem, sendo eleitos o juiz,



Nossa Senhora de Alumieira

mordomos e mordomas para 1951.

A's 14 horas, chegada da afamada e apreciável **BANDA BINGRE CANELENSE**, de Canelas, que percorrerá as ruas.

A's 15 horas, sairá a

Sumptuosa Procissão

a percorrer as ruas do costume. Nela se incorporarão as duas Bandas de Música, dezenas de anjinhos e diversas irmandades.

Recolhida a procissão, começará o

RUMOROSO ARRAIAL DA TARDE

que se estenderá até ao pôr do sol.

A's 21 horas, as mesmas Músicas, subirão novamente aos coretos, para se despiciarem alternadamente no

Grandioso Arraial Nocturno

que se prolongará até à hora regulamentar.

O largo e as ruas adjacentes estarão iluminadas, com luzes de policromas cores.

Luminosos bouquets de fogo desabrocharão nos ares, fornecidos pelos distintos pirotécnicos, que se despiciarão a capricho.

DIA 11

Alvorada, por girândolas de foguetes.

Há hora habitual será rezada missa.

A's 9 horas, chega novamente a Banda Velha União Sanjoanense. Segue-se a tradicional demonstração festiva da visita aos mordomos e mordomas da festa e bem assim a todos os moradores destes lugares, do que fará parte esta Banda e os promotores destes festejos.

A's 14,30 horas, chegará ao Olho de Água o

Rancho Folclórico "Tricanas da Rua de Além", de Agueda

que tem conquistado valorosos prémios em vários certames. Seguirá a percorrer as ruas dos dois lugares na sua marcha triunfal.

A's 16 horas, entrega do ramo ao novo Juiz, que servirá no próximo ano.

Em seguida principiará a exibição do Rancho, no qual colabora a orquestra privativa do mesmo.

Esta exibição será alternada com a Banda de Música acima referida até à noite.

Para encerramento da festa, haverá muitas surpresas, fogo japonês, etc.

O JUIZ,

Manuel Marques Ferreira.

A Comissão saúda todos os conterrâneos, hóspedes e forasteiros

Vauxhall 1950

Em exposição nos Agentes em Aveiro:

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

A pronto e prestações — Aos mais baixos preços

Fixe bem: **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} - AVEIRO** — TELEGRAMAS: **FRAZOL** — TELEFONE (P. F.) 156

Ver para crer!

Se quereis ser bem servidos, com calçado para todos os gostos e de toda a qualidade, visitai a nova

SAPATARIA CACIENSE
de ANTERO FREITAS DA ROCHA
Rua Vasco da Gama — CACIA

Executa toda a espécie de consertos, assim como calçado novo em todas as medidas.

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras. DEPÓSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS. Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

Para homem, senhora e criança por preços sensacionais

Só na antiga casa
Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :::: VINHOS :::: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paúl de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber
«Luizinha» é nossa — copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

“A ECONOMICA,,

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
— :: = AVEIRO = :: =

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO
PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras ::: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fine gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO